

Procura por novos imóveis e eventos climáticos extremos faz crescer o interesse pelo serviço

Os seguros residenciais estão em tendência de alta no nordeste e norte do país. A procura por novos imóveis e o aumento de eventos climáticos severos estão entre os motivos de crescimento da procura deste serviço. Em 2024 a modalidade arrecadou no estado de Pernambuco R\$74,2 milhões (+14,4%), no Ceará R\$ 94,6 milhões (+17,9%), na Bahia R\$ 126,4 milhões (+15,8%) e no Pará foram arrecadados R\$ 50,4 milhões (+17,5%). Em todo o país, a modalidade somou um valor de arrecadação de R\$ 6 bilhões, aumento de 16,5% em relação ao ano anterior.

De acordo com Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a frequência de chuvas extremas deve estar presente por todo o Brasil neste primeiro semestre de 2025. E esse aumento de chuvas e temporais, mais comuns também na região nordeste e norte, traz preocupação, principalmente, nas formas de garantir a integridade de imóveis e edificações.

Segundo a diretora executiva do Sindicato das Seguradoras do Norte e Nordeste (Sindsegnne), Emerita Lyra, neste contexto de mudanças climáticas e chuvas fortes, o seguro residencial é um importante aliado para manutenção do patrimônio físico, onde a modalidade oferece diversas coberturas, que vão além do seguro do imóvel.

“O seguro residencial é um produto que garante cobertura para os mais diversos riscos que estão presentes no dia a dia, como incêndio, danos elétricos, roubo, entre outros. Sem falar na amplitude de serviços prestados, que vão desde a troca de um chuveiro elétrico, passando por serviços de conservação do imóvel até o descarte sustentável de móveis e equipamentos. Além disso, seu custo é infinitamente baixo, quando comparado proporcionalmente a outros tipos de seguros que os brasileiros estão mais habituados a contratar”, afirmou.

Outros fatores no aumento da procura

Dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC) indicam que as vendas de imóveis novos registraram crescimento de 11,8% em 2024, somando mais de 186,5 mil unidades. Esse número abrange tanto unidades de Médio e Alto Padrão (MAP) quanto imóveis de programas do governo, via Minha Casa Minha Vida e Programa Casa Verde Amarela. A compra de um imóvel novo, seja à vista ou financiado, desperta o desejo natural de proteger esse patrimônio, abrangendo tanto a estrutura do imóvel quanto os bens dentro dele.

Jarbas Medeiros, presidente da Comissão de Riscos Patrimoniais Massificados da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), ressalta que além do crescimento de vendas de imóveis, a maior disseminação das coberturas e dos serviços de assistência técnica embutidos no produto explicam o aumento na contratação. “O seguro residencial segue como uma solução cada vez mais essencial para proteger o patrimônio dos brasileiros, acompanhando o aumento da demanda por imóveis e a valorização da segurança nas moradias”.

Facilidades do Seguro Residencial

O Seguro Residencial garante a cobertura para os mais diversos riscos que estão presentes no dia a dia de um imóvel, como Incêndio, danos elétricos e hidráulico, roubo e invasões. Além disso, há amplitude de serviços prestados através das Assistências 24h, como chaveiro e reparos breves.

[A CNseg listou aqui alguns motivos que o seguro residencial oferece.](#)

Fonte: CNseg, em 31.03.2025.